

ESTUDO BÍBLICO REALIZADO NA  
5ª IGREJA PRESBITERIANA DE CEILÂNDIA

# ATOS DOS APÓSTOLOS

(10º ESTUDO)

## PROPÓSITOS

## DO

## MILAGRE

Atos 3.11-26

REV. SILAS MATOS PINTO

### PROPÓSITOS DO MILAGRE

Atos 3.11-26

Um grande movimento começou com o pedido de esmola por um pobre coxo. Ele queria uma moeda e recebeu a cura. Ele não se calou, pelo contrário, gritou e louvou a Deus pela graça recebida. O milagre se tornou notório. Todos o viram e o reconheceram como o mendigo curado. Tornou-se evidente que algo extraordinário aconteceu naquele lugar.

O alvo era o coxo? Claro que não. Ele foi um dos grandes beneficiários nesse caso, porém o alvo era o confronto da multidão. Deus queria confrontá-los por suas atitudes em relação a Jesus. Queria mostrar como tinham sido hipócritas e como sua atitude foi um pecado grave contra o Único que os poderia salvar.

O alvo deste milagre era a salvação da multidão que estava perdida naquele lugar. O milagre foi o fósforo aceso para incendiar o coração daquelas pessoas, para conhecer a Cristo e receber o seu perdão.

Vamos estudar esse texto tendo como tema:

### PROPÓSITOS DO MILAGRE.

Veremos que nós não somos o centro das atenções de Deus e que nem tudo o que vivenciamos tem-nos como a causa principal. Fomos feitos para glorificar a Deus e essa é a razão da nossa vida, quer recebamos algo bom ou ruim. Deus está acima de tudo e de todas as situações. Glórias sejam dadas a Ele.

Gostaria de lembrar do cego que foi curado por Jesus. Seus discípulos perguntaram: *“Quem pecou para que aquele homem nascesse cego? Jesus respondeu: “Nem ele, nem seus pais. Ele nasceu assim para que a glória de Deus se manifestasse nele”*. O homem nasceu e viveu cego apenas para que um dia Jesus passasse ali e o curasse e Deus fosse glorificado. E o bem-estar do homem? A glorificação de Deus está acima de dele. Se você recebe uma bênção ou se ela te for negada não é por tua causa ou para o teu bem-estar. É para a glória de Deus. É bom entender isto e se aquietar no colo do Pai.

**I - O MILAGRE FOI USADO PARA CHAMAR A ATENÇÃO** - *“Apegando-se ele a Pedro e João, todo o povo correu atônito para junto deles no pórtico chamado de Salomão. À vista disto, Pedro se dirigiu ao povo, dizendo: Israelitas, por que vos maravilhai disto ou por que fitais os olhos em nós como se pelo nosso próprio poder ou piedade o tivéssemos feito andar?”*

Quem tem criança em casa sabe que eles fazem de tudo para chamar à atenção. Fazem cada presepada que deixam a gente admirado. Fazem de tudo para que olhemos para eles.

Tem gente que grita, esperneia, finge de doente ou chora. Adolescentes são mais dramáticos e, para obter a atenção dos pais, fazem um barulho! Os avós chantageiam para serem vistos. Os homens fazem drama e as mulheres se apresentam como

vítimas. Verdade é que todos, de um modo ou de outro, usam suas armas para chamar à atenção para si.

O *“homem da cobra”* diz que vai abrir a mala com a cobra dentro para que as pessoas se juntem ao seu redor e enquanto todos estão à espera da cobra, ele faz propaganda dos produtos que pretende vender. Propagandas de televisão usam modelos bonitos para vender produtos de beleza para gente feia achar que vai ficar bonita como eles. São apenas um chamariz.

No texto, Pedro e João fizeram algo que manifestou uma grande fé em Jesus. Eles creram que seria possível que um coxo de nascença andasse, pelo poder de Jesus - e ele andou. Não sabiam eles que esse milagre seria usado para algo ainda maior. Pessoas ficariam admiradas e os cercariam e isto lhes daria ocasião para a conversão de muitas pessoas. Eles só foram orar.

No milagre do Tanque de Betesda aconteceu a mesma coisa, pois o objetivo de Jesus era afirmar que Ele era o Filho de Deus, o Messias enviado por Deus para salvar os homens. Esse foi o objetivo principal daquele milagre.

Quando Cristo retornar para nos buscar ele também usará meios para chamar à atenção para Si. Milhares de anjos tocarão as suas trombetas e quando todos estiverem atentos, então, nosso Senhor surgirá com toda a Sua glória. Todo olho o verá e todo joelho se dobrará diante dEle. Eles serão os arautos do Rei.

## II – O MILAGRE FOI USADO PARA CONFRONTÁ-LOS -

*“O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu Servo Jesus, a quem vós traístes e negastes perante Pilatos, quando este havia decidido soltá-lo. Vós, porém, negastes o Santo e o Justo e pedistes que vos concedessem um homicida. Dessarte, matastes o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, do qual nós somos testemunhas. E agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorância, como também as vossas autoridades; mas Deus, assim, cumpriu o que dantes anunciara por boca de todos os profetas: que o seu Cristo havia de padecer”.*

Um modo da polícia descobrir o culpado de crimes é confrontar os acusados. Coloca-os frente-a-frente e olho no olho eles se acusam para não sofrer a pena maior. O culpado sempre aparece.

Normalmente as pessoas tentam esconder seus deslizes. Agem movidos pela emoção, seja por raiva ou tristeza, e no final, quando os resultados negativos das suas atitudes aparecem fingem que não tem nada a ver com o acontecido. Algo precisa ser feito para que assumam a responsabilidade dos seus atos.

Neste texto Deus usou um milagre para atrair a multidão ao redor de Pedro e João, para então, confrontá-los por suas atitudes. Eles estavam no templo como se não tivessem cometido nenhum delito. É como muitos que mantêm uma vida

de pecados fora da igreja, mas que durante os cultos mantêm uma pose de santo. Esses precisam ser desmascarados.

É para isso que existe o confronto. Pedro jogou na cara deles os seus atos pecaminosos cometidos contra Jesus, o Cristo. Disse:

**Vocês são traidores** – *“Jesus, a quem vós traístes”.*

Geralmente a traição é o ato de apoiar o grupo rival, ou, é uma ruptura completa da decisão anteriormente tomada. Pedro trouxe à luz a verdade que aquelas pessoas, como muitas vezes, nós também, traímos a Jesus.

Muitos deles andaram atrás de Jesus para ver milagres, comeram do pão multiplicado, ouviram muitas das suas mensagens e o aclamaram como rei na entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. A mesma multidão que o aclamou, pediu a Sua morte. Isso é traição. Eles eram traidores!

Foi assim com Judas, que andou cerca de três anos como um dos seus apóstolos, o roubava e no final o traiu, vendendo-o. Mas não somos melhores do que Judas, pois muitas vezes, por menos do que 30 moedas, fazemos coisas que Jesus repudia e o inimigo tem todo prazer. Isso é traição. Como eles somos traidores.

**Vocês são fracos** – *“A quem vós negastes perante Pilatos, quando este havia decidido soltá-lo”.* Um bom exemplo de fraqueza foi o próprio Pedro, que, por medo de ser preso e

morto, negou Jesus. É como adolescentes e jovens que, diante de amigos escondem suas Bíblias nos bolsos e negam sua fé, fazendo coisas que deixam seus amigos felizes e Deus, triste.

Aquela multidão negou Jesus num momento crucial. Pilatos tinha decidido soltar a Jesus, mas incitados pelos líderes judeus, clamaram pedindo a sua morte. O inocente morreu porque aqueles que deveriam agir como crentes, agiram como inimigos da fé. Ter ouvido seus ensinamentos não fez nenhuma diferença naquele momento. Mostraram-se fracos.

**Vocês não souberam escolher** – *“Vós, porém, negastes o Santo e o Justo e pedistes que vos concedessem um homicida”*. Não é incomum que pessoas façam escolhas erradas. Jovens preferem seguir seus amigos marginais a ouvir aos pais e no final voltam para casa envergonhados. Mulheres escolhem ouvir amigas e deixam os maridos e depois se arrastam pedindo perdão. Maridos trocam suas esposas por outras mais jovens e depois de perder tudo buscam o socorro na esposa traída. Isto prova que, não importando a idade, ainda continuamos sem saber fazer escolhas corretas. Precisamos aprender.

Quando Pilatos ofereceu as opções: Jesus ou Barrabás, a escolha da multidão parecia óbvia. É claro que escolheriam Jesus, o benfeitor, milagreiro, mestre, sábio, religioso. O outro ladrão e homicida. Claro que todos escolheriam Jesus. Pilatos

tentou tranquilizar sua consciência na decisão do povo, mas... escolheram o criminoso. O ladrão homicida. Que triste escolha.

A situação não mudou. O povo continua fazendo suas escolhas erradas. Políticos desonestos e criminosos roubam a população de forma descarada e depois vêm pedindo o voto do povo que, depois de tanto falar mal, votam de novo e os reelegem para continuar roubando. Será que isso não vai mudar?

Fazemos nossas escolhas erradas na Igreja também. Quando vamos escolher entre pastores e pastores, entre presidentes e presidentes, entre presbíteros e presbíteros. Às vezes, mesmo sabendo do triste comportamento ainda os reelegemos. E aqueles que foram fiéis no desempenho das suas funções não recebem o nosso apoio. Pedro disse para eles: Vocês não souberam fazer as vossas escolhas.

**Vocês são homicidas** - *“Matastes o Autor da vida”*. Assassino é quem mata, quem manda matar e quem apoia o assassinato. A multidão nem encostou as mãos em Jesus, mas estava lá, gritando, incitando à violência e festejando a morte de Jesus. Quando o viram morto, voltaram batendo nos peitos reconhecendo o erro. Pedro lhes disse: Vocês mataram a Jesus. Vocês são os assassinos dEle.

Um dos 10 mandamentos é: Não matarás. Ao acusá-los de assassinato Pedro declara que são dignos do castigo de morte. Eles mataram. E ao fazer isto Pedro os induz à busca pelo

perdão. Ele os encaminha aos braços do único que os poderia perdoar. A consciência do erro induz à busca do perdão.

**Vocês são ignorantes** – *“Eu sei que o fizestes por ignorância, como também as vossas autoridades”*. Ignorar não é uma atitude bestial, mas uma atitude de quem não sabe agir, que age sem conhecimento dos resultados das suas ações. Muitos têm agido assim. Falam coisas desagradáveis, que ferem os outros, maltratam os ouvidos e a alma alheia sem perceber o quão duro estão sendo. Pedro ressalta a sua ignorância.

Eu, como pastor, já sofri muito pela ignorância de irmãos, já vi irmãos sofrerem com as atitudes ignorantes de outros irmãos e eu mesmo já feri outros por minha ignorância. Temos de ser mais criteriosos quanto ao que deixamos sair de nossa boca para não sermos instrumentos nas mãos de Satanás, pois nós somos instrumentos de Deus e sendo dEle temos de usar nossa boca para bendizer a Deus e fazer o bem aos nossos irmãos. Deixemos a ignorância para traz.

Esse confronto foi acompanhado do consolo: *“Dessarte, Deus o ressuscitou dentre os mortos, do qual nós somos testemunhas. Deus, assim, cumpriu o que dantes anunciara por boca de todos os profetas: que o seu Cristo havia de padecer”*.

Nosso consolo é que, mesmo sendo ignorantes Deus não leva em conta a nossa ignorância. Ele olha para Cristo, que deu Sua vida por nós. Ele apaga as nossas transgressões.

**III - O MILAGRE FOI USADO PARA LEVÁ-LOS AO ARREPENDIMENTO** - *“Pela fé em o nome de Jesus, é que esse mesmo nome fortaleceu a este homem que agora vedes e reconheceis; sim, a fé que vem por meio de Jesus deu a este saúde perfeita na presença de todos vós. Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados, a fim de que, da presença do Senhor, venham tempos de refrigério, e que envie ele o Cristo, que já vos foi designado, Jesus, ao qual é necessário que o céu receba até aos tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade”*.

Jesus veio ao mundo para nos salvar. Ele tinha de viver como homem perfeito para poder morrer como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Caso contrário, como todos nós, se ele tivesse pecado, a morte lhe seria castigo e não uma oferta de sacrifício.

Todos sabem que Jesus veio, viveu e morreu, mas nem todos serão salvos e isto porque não possuem fé para crer. A carta aos Hebreus 4.2,3, diz: *“Porque também a nós foram anunciadas as boas-novas, como se deu com eles; mas a palavra que ouviram não lhes aproveitou, visto não ter sido acompanhada pela fé naqueles que ouviram. Nós, porém, que cremos, entramos no descanso...”*. Ele nos deu a fé para cremos e a negou aos outros, para não serem. A fé é Ele quem dá.

A fé é um presente de Deus para que usando esse “instrumento” possamos nos apossar da obra de Jesus em nosso favor. Vejamos outros textos que nos reafirmam essa realidade.

Romanos 12.3 - “Antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um”.

João 12.37-40 – “E, embora tivesse feito tantos sinais na sua presença, não creram nele, para se cumprir a palavra do profeta Isaías, que diz: Senhor, quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor? Por isso, não podiam crer, porque Isaías disse ainda: cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os olhos, nem entendam com o coração, e se convertam, e sejam por mim curados”.

2ª Timóteo 3.8 – “E, do modo por que James e Jambres resistiram a Moisés, também estes resistem à verdade. São homens de todo corrompidos na mente, réprobos quanto a fé”.

Pedro afirma a realidade quanto a fé: “A fé que vem por meio de Jesus”. Como diz Hebreus 12.2, Jesus é o Autor e Consumador da fé. Tudo tem início nEle e o fim depende dEle. E Como diz Romanos 4.16: “Essa é a razão por que provém da fé, para que seja segundo a graça...”. “Não de obras, para que ninguém se glorie” (Efésios 2.9).

Para nos apossarmos dEle precisamos da fé, que Ele dá, e quando nos aproximamos dEle precisamos nos arrepender de

nossos pecados. Veja o que Pedro disse: *Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados, a fim de que, da presença do Senhor, venham tempos de refrigério, e que envie ele o Cristo, que já vos foi designado, Jesus, ao qual é necessário que o céu receba até aos tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade*”.

O arrependimento também não vem de nós. É um presente divino. Romanos 2.4, diz: “Ou desprezas a riqueza da sua bondade e tolerância, e longanimidade, ignorando que a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento?”

Temos de parar de resistir ao Espírito Santo. Ele nos aproxima de Deus agindo em nosso coração. Nos imputa fé e nos leva ao arrependimento. Quando nos arrependemos, ou seja, cedemos ao agir do Espírito Santo e tomamos consciência da malignidade dos nossos atos, então corremos à Cristo em busca do seu perdão. Ele, por misericórdia, apaga as nossas transgressões, pois para isso foi que Ele deu a Sua vida na cruz. Por sua vida nossos pecados foram cancelados.

O resultado do arrependimento são “Tempos de refrigério”. O melhor sentimento é a paz que o perdão gera em nosso coração. A paz com Deus é fruto da fé (Rm 5.1). Temos certeza de que Deus nos aceitou. Que ele não está mais irado contra nós. Então nosso coração se aquieta diante do Pai. Temos paz!

O algo novo em nós é a esperança do retorno de Jesus. Para os ímpios e incrédulos o retorno de Jesus será o pior dia das suas vidas, pois Jesus virá trazendo o castigo, mas para os crentes em Jesus esse será um dia de glória. A consciência de que, na cruz, Jesus pagou por nossos pecados, provoca em nós alegria do encontro com Deus – Maranata! Esse milagre levou os crentes ao arrependimento.

**IV - O MILAGRE FOI USADO PARA CONSCIENTIZÁ-LOS** - *“Disse, na verdade, Moisés: O senhor Deus vos suscitará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser. Acontecerá que toda alma que não ouvir a esse profeta será exterminada do meio do povo. E todos os profetas, a começar com Samuel, assim como todos quantos depois falaram, também anunciaram estes dias”.*

Judeus eram extremamente religiosos, mas Jesus os chamou de hipócritas e sepulcros caiados. João Batista os chamou de raça de víboras. Paulo diz que eles tinham zelo, mas era um zelo errado. Era uma religiosidade com bases erradas.

Aqui Pedro expõe uma realidade dos judeus: Eles amavam a Moisés. Era-lhes como um ídolo. Pedro os conscientiza sobre algo que Moises disse: *“Deus vos suscitará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser”.* Sendo um profeta Moisés profetizou a vinda do Messias que deveria ter toda a atenção do povo de Deus. Não a deram.

Por amar demais a Moisés eles desprezaram Jesus Cristo. Pedro os conscientiza de que o próprio Moisés profetizou a chegada de Jesus e a credibilidade que deveriam dar às suas palavras. Nessa ocasião Pedro lhes explica que por ignorância e por amar demais a Moisés, eles desprezaram aquele que veio para lhes salvar.

Mas as coisas não são assim tão simples. Pedro disse: *“Acontecerá que toda alma que não ouvir a esse profeta será exterminada do meio do povo. E todos os profetas, a começar com Samuel, assim como todos quantos depois falaram, também anunciaram estes dias”.*

Os profetas avisaram da vinda de Jesus. Seu nascimento foi esperado e a sua rejeição foi profetizada. Isaías deixou claro que quando Ele viesse o desprezariam e, o desprezaram.

Pedro, agora, lhes faz um alerta: *“Acontecerá que toda alma que não ouvir a esse profeta será exterminada do meio do povo”.* Jesus afirmou ser *“O caminho”.* Ele é a única fonte de salvação e ninguém chegará a Deus a não ser por Ele. Todas as outras tentativas e caminhos serão frustrados. E Pedro afirma que todas as almas que não derem ouvidos a Jesus serão exterminadas. Não haverá outra possibilidade de salvação a não ser por Ele e nEle. Sem Ele todos estarão perdidos.

O ajuntamento por causa do milagre serviu para conscientizar a multidão sobre estas verdades.

## **V – O MILAGRE FOI USADO PARA RESPONSABILIZÁ-**

**LOS** - *“Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus estabeleceu com vossos pais, dizendo a Abraão: Na tua descendência, serão abençoadas todas as nações da terra. Tendo Deus ressuscitado o seu Servo, enviou-o primeiramente a vós outros para vos abençoar, no sentido de que cada um se aparte das suas perversidades”.*

Deus chamou a Abraão e o abençoou. Junto à bênção veio a responsabilidade: *“Sê tu uma bênção”*. Quem muito recebe, muito tem de dar. Deus não te abençoa para que fiques com as bênçãos. Ele abençoe para que sejas bênção na vida de outros que estiverem perto de ti. Deus quer que sejas bênção.

Nesse texto Pedro lembra à multidão dessa realidade. Jesus veio para os judeus. As promessas foram feitas a eles e não para gentios. Todos os profetas eram de Israel. Tendo recebido Jesus, o Cristo, eles teriam de tomar decisões. Quais serão elas:

Teriam de aceitar que Jesus era o Messias que eles rejeitaram. Eles teriam de rever suas atitudes e se dobrar diante do Salvador, arrependidos das suas obras más.

Teriam de aceitar que como os profetas, seus antepassados, lhes profetizaram eles tinham de acatar suas profecias. Não foram palavras ditas por estrangeiros. Eram seus parentes que falaram da parte de Deus. Sua obrigação era crer.

Eles teriam de ser os propagadores de Jesus para aqueles que ainda não o conheciam. Tinham de repartir as bênçãos, pois todos que recebem o salvador deve propagar a salvação para que os outros sejam salvos, como fomos.

Antes de subir aos céus ele nos deu a ordem de ir e pregar o evangelho a todos até nos confins da terra. A ordem dada aos judeus foi a mesma: *“Na tua descendência, serão abençoadas todas as nações da terra. Tendo Deus ressuscitado o seu Servo, enviou-o primeiramente a vós outros para vos abençoar, no sentido de que cada um se aparte das suas perversidades”*. Eles teriam de ser os abençoadores das nações com a mensagem do Salvador que veio primeiramente a eles para os abençoar.

O que deveriam fazer agora que já mataram o Messias? Deveriam propagar que Ele vive. Teriam de apartar de tudo o que seja perverso e que os afaste do Salvador. É por isso que crentes procuram ter um comportamento santo, pois devem andar de modo digno dAquele que deu a Sua vida por nós.

Neste estudo tratamos sobre: **PROPÓSITOS DO MILAGRE**. Mostramos que o milagre tinha outros propósitos.

**- FOI USADO PARA CHAMAR A ATENÇÃO;**

**- FOI USADO PARA CONFRONTÁ-LOS;**

**- FOI USADO PARA LEVÁ-LOS AO ARREPENDIMENTO;**

**- FOI USADO PARA CONSCIENTIZÁ-LOS;:**

**- FOI USADO PARA OS RESPONSABILIZÁ-LOS;:**